



## EDITORIAL

### O nosso regresso

Sejamos todos benvindos ao alegre e são convívio, intelectual e lúdico, que estes dezoito anos já nos proporcionaram, infelizmente interrompidos pelo período pandémico com o Covid-19, a que estivemos sujeitos.

Tudo isto já faz parte do passado, vamos agarrar o futuro com o regresso e a vinda de novos colegas para o seio da US, com novas disciplinas, mais professores, nova gestão, novas instalações e equipamentos, vamos aproveitar a oportunidade, outros tempos virão!

Também o Folhas Vivas regressou, órgão de comunicação da AAUS, estando aberto a todos os que nele queiram e desejem participar até ao limite da vossa imaginação, com temas de interesse para toda a população, no campo das artes, de temas literários ou outros, preferencialmente de iniciativa própria.

Sei, tenho a certeza que dentro de vós existem verdadeiros autores, talvez simples génios, nos mais variados campos, não hesitem em demonstrá-lo, não se inibam, proporcionem-nos momentos de agradável leitura, facto que só ajudará a consolidar e enriquecer o nosso projecto, **que é de todos, para todos!**

A AAUS continuará a ser um parceiro importante em todo este processo, sendo um interlocutor privilegiado junto do Município, participando e contribuindo para uma gestão profícua, útil e equilibrada.

Associem-se, participam, contribuam individual ou colectivamente, enriqueçam-se, enriquecendo-nos também, cá vos esperamos!

**Todos nunca seremos demais!**

*António Fernando Rouqueiro Ramalho  
Presidente da RGA da AAUS*

Fui eu o escolhido para símbolo da Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, vim ao Mundo através dos Jogos Florais de 2022, sou um campino de corpo e alma, trajado à ribatejana e, é assim que desempenho as minhas tarefas no campo, no meio de touros bravos.

É com eles que me ocupo desde as primeiras horas de vida, de noite e de dia, fazem parte da minha família, com eles me deito com eles me levanto.

Afinal o que é um AVATAR, de quem sou descendente?

Avatar vem do sânscrito Avatāra, que significa "Descida de Deus", ou simplesmente "Encarnação". Qualquer espírito que ocupe um corpo de carne, representando assim uma manifestação divina na Terra.

A melhor definição vem de um antigo escrito indiano, Vedas:

*"Avatara, ou a encarnação da Divindade, descende do reinado divino pela criação e manutenção da manifestação em um corpo material. E essa forma singular da Personalidade da Divindade que então se apresenta é chamada de encarnação ou Avatara. Tais Personalidades estão situadas no mundo espiritual, o reinado divino. Quando Eles transcendem para a criação material, Eles assumem então nome Avatara."*

Um avatar é uma forma encarnada de um Ser Supremo, e tais incontáveis formas divinas residem em um plano espiritual.

Numa concepção mais abrangente, a encarnação poderia ser descrita como o corpo de carne. Mas essa concepção seria talvez errada, conquanto tais formas divinas não se tornam reais seres de carne e osso, ou assumem corpos materiais. Uma alma comum assume corpos materiais de carne e osso, mas no caso dessa manifestação divina, Seu corpo e Sua alma transcendem a matéria e embora apareçam como impessoalizações, aquele corpo também pertence a Sua essência espiritual.

Essa palavra Avatar se tornou popular entre os meios de comunicação e informática devido às figuras que são criadas à imagem e semelhança do usuário, permitindo sua "personalização" no interior das máquinas e telas de computador. Tal criação assemelha-se a um avatar por ser uma transcendência da imagem da pessoa, que ganha um corpo virtual, desde os anos 80, quando o nome foi usado pela primeira vez em um jogo de computador.

## A CULPA FOI DO MORTO

Numa noite fria de inverno, já lá vão mais de trinta anos, no aeroporto de Lisboa, os termómetros marcavam seis graus positivos. Os relógios iam a caminho das quatro horas da madrugada e havia um sossego quase total, não fora o trabalhar constante de um gerador lá ao longe, ligado para dar energia a um avião que saía de manhã cedo.

Dentro do armazém o silêncio quase total. Os trabalhadores estavam a descansar depois de cumpridas as tarefas de carregamento de mais um avião que saía de manhã.

Acordados por dever estavam os elementos da segurança. O frio de rachar entrava nos ossos. O cansaço da noite juntamente com o frio, eram dois aliados fortes.

A guarnição de segurança era de três elementos por turno. Atacado pelo cansaço um dos seguranças não resistiu e encostou-se meio sentado, meio encostado, numa esquina de um caixote de madeira, que sabia, ser de uma urna de alguém falecido que, mais tarde, iria embarcar para o destino.

Junto ao caixote estavam caixas de cartão e diversos artigos que aguardavam igualmente embarque.

Durante a noite para que o tempo passe mais depressa, contam-se muitas histórias. Umhas mais, outras menos verdadeiras, segundo o seu autor.

António tinha por hábito, nos turnos da noite, dar azo à sua bonacheirice divertindo os colegas. O outro o Luís, homem mais calmo e mais comedido no seu relacionamento.

A meio da noite já o sono era mais forte, António que se sentara no caixote de madeira, começou a ficar muito calado e o seu rosto avermelhado sem dizer palavra.

O outro apercebendo - se do seu estado, questionou-o:

*-O que tens António?*

*-Na...na...na...da!*

*-Nada o quê? – Estás bem!?*

*-Chama o chefe por favor! Diz o António quase a desmaiar.*

*-...*

O outro assim o fez. – Oh chefe venha cá depressa, - gritou o Luís pelo rádio!

Minutos depois chega o chefe, em alvoroço:

*- Então o que se passa? Qual é a crise? Questionou o homem?*

***-Chefe, há qualquer coisa que não está bem! Sabe onde estou sentado, não sabe?!***

***- Sim sei! Estás sentado em cima de um caixote que contém uma urna no interior. Não sabes ler? – Perguntou o Chefe já um pouco irritado.***

**-“Human Remains” (restos mortais).**

-Não se deve estar aí sentado, levanta-te e senta-te noutra local, ordenou o chefe!

**- A “crise” como o chefe diz, disparou o António, está a ser arranhado por baixo onde estou sentado!**

-Hã...!? Hã ...!? Reagiu o chefe incrédulo!

-Bem! Agora desataste a ouvir coisas!

**-Ouçam, ouçam, ouviram? Há qualquer coisa aí dentro, repetiu o António.**

Alguns segundos depois...calem-se e ouçam! Diz o António muito aflito!

De ouvidos à escuta, os três aproximaram os ouvidos e colocaram-se a escutar os barulhos que vinham de facto do sitio onde ele estava sentado. Em vez de um, agora eram os três a ficar rubros e com os cabelos em pé, pelo acontecimento.

Seria verdade o que estavam a pensar em conjunto?!

Perplexos, os três homens não sabiam o que fazer! Estavam “sem pinga de sangue”. Começaram entretanto a sugerir, o que deviam fazer.

**-Vamos acordar o supervisor de serviço! Dizia um.**

**-Não - dizia outro, sem sugerir, alternativa!**

**-Então o que se faz? Perguntou o António.**

- Vamos lá pensar com cabeça, - *posicionou-se o chefe*

**- Mas chefe! Não vê que a “pessoa” continua a “arranhar”, deve estar viva! - atirou o António já algo descontrolado e amedrontado.**

- Calma, dizia o chefe tentando prevalecer com a sua experiência de permanência no local

-Vamos afastar todas as caixas de cartão que estão sobre a urna e depois logo veremos.

Assim fizeram quase de imediato.

De repente deixaram de ouvir as arranhadelas constantes. Parou! - Disse o Luis.

- Não, continua! Disse o outro aflito!

Terminados de afastadas as caixas de cartão, eis que o chefe exclama:

- Pronto, já sei! Medrosos dum raio! Atirou o chefe com ar de grande temerário, esquecendo-se do seu rosto medroso a transpirar, minutos antes!

Já sabe o quê – Perguntam os outros ainda alarmados.

Reparem naquelas caixas de papelão apontando para umas embalagens quadradas. Agora, leiam os rótulos.

**- MARISCO VIVO!**

Coitadas das sapateiras que ainda estavam vivas, junto do caixote de madeira!

Coitado do defunto que não tinha culpa nenhuma.

**Emílio Duarte**

## ATIVIDADES REALIZADAS



Visita à Quinta da Suberra

- 9-Nov-2022 - Tetro da Troindade - O Diário de Anne Frank
- 18-Nov-2022 - Visita de Estudo - Herdade Vale da Rosa
- 19-Nov-2022 - AAUS, Magusto -Quinta da Piede
- 9-Dez-2022 - Dia da Universidade - local a designar
- 14-Dez-2022 - Almoço de Natal da AAUS - PaLácio do Sobralinho
- 16-Dez-2022 - Festa de Natal da Univercidade Sénior de VF Xira
  
- 6-Jan-2023 - Coliseu dos Recreios - Lago dos Cisnes
- 18-Jan-2023 - Casino de Lisboa - Trair e coçar é só começar

**Folhas Vivas**

### Corpo editorial

Diretor: Carlos Reis

Corpo redatorial e coordenação:

António Ramalho  
Emílio Duarte  
Célia Rebelo

### Colaboração

Para qualquer crítica, sugestão ou colaboração, entrar em

contacto com:



Telefone: 21 953 30 50

Palácio da  
Quinta da Piedade  
2625-201

PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aaus@cm-vfxira.pt

Site:

www.aausvfxira.pt